

RELAÇÃO SOLO - GEOMORFOLOGIA NA BACIA DO RIO MATO GROSSO, SAQUAREMA – RJ

PORTO, B.P.A.¹, OLIVEIRA, C.S.¹, ALEXANDRE, H.N.¹; NASCIMENTO, L.C.¹;
ROSAS, R.O.¹

¹Universidade Federal Fluminense, C.P. 100567 – Niterói – RJ . e-mail: reiner@vm.uff.br

RESUMO

O rio Mato Grosso drena dois compartimentos geomorfológicos muito distintos, seu alto curso, primeiro compartimento, instala-se sobre região montanhosa constituída por substrato geológico de idade pré-cambriana, seus vales apresentam-se muito encaixados, com vertentes íngremes. O segundo compartimento é constituído por uma imensa baixada formada por sedimentos fluviais e fluvio-marinhos de idade quaternária. O objetivo deste trabalho é correlacionar a ocorrência de diversos tipos de solos com as unidades geomorfológicas encontradas na bacia. Foram identificadas quatro unidades geomorfológicas na bacia do rio Mato Grosso. A primeira unidade é marcada pela presença de encostas com média e alta declividade, vales assimétricos com um grande número de concavidades com ou sem a presença de canais fluviais. A cobertura vegetal é composta de florestas e capoeiras com pequenas áreas de agricultura. Nesta área predominam argissolos e cambissolos com uma presença menor de latossolo. Na segunda unidade, as encostas com alta declividade menores extensões que a unidade anterior e conseqüentemente uma densidade de drenagem muito baixa. A cobertura vegetal é formada, predominantemente, por pastagens entremeadas e pequenas áreas de capoeira. Estas áreas apresentam os maiores problemas ambientais com um grande número de voçorocas e movimentos de massa associados à presença de uma estrada. Os solos identificados foram os latossolos, argissolos e cambissolos. A terceira unidade é constituída pelas colinas de topo convexo com formas irregulares e cobertura formada por pastagens e capoeira. Apresenta erosão laminar com presença pouco expressiva de erosão em sulco. Esta unidade é marcada pela presença de argissolos. A quarta unidade é a planície fluvial que constitui uma superfície com topografia plana coberta por pastagens com pequenos núcleos urbanos. O processo erosivo manifesta-se sob a forma de erosão laminar e, em alguns trechos erosão associada às margens dos canais. Os solos variam segundo a posição em relação ao canal fluvial e à lagoa, ocorrendo respectivamente neossolo flúvico, gleissolo e planossolo. Podemos concluir que existe uma nítida relação entre os solos e as unidades geomorfológicas. A ocorrência de amplas áreas de argissolos e cambissolos associados ao estado de degradação da cobertura florestal reflete-se no desenvolvimento de processos erosivos acelerados nas encostas.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica, Erosão, Uso do solo.